

Prisioneiros palestinos suspendem greve de fome

27 de Maio, 2017 - 18:27h

Acordo alcançado com autoridades israelitas leva a suspensão da greve que já durava há 40 dias. Líderes palestinos saúdam "vitória" do protesto, que representa um "passo importante para o pleno respeito dos direitos dos prisioneiros palestinos".

O acordo foi alcançado na madrugada deste sábado, o primeiro dia do Ramadão, durante o qual alguns dos prisioneiros em greve já tinham prometido jejuar e renunciar à mistura de sal e água, a única fonte de nutrientes que consumiam desde o início do protesto.

Até ao momento, apenas se confirmou que a reivindicação dos prisioneiros relativamente à reposição das visitas familiares foi atendida, mas esta era apenas uma das várias exigências apresentadas, entre as quais o fim do regime de isolamento em solitária e das prisões sem acusação nem julgamento, bem como o acesso a cuidados médicos e a estudos superiores. O comité nacional formado para apoiar a greve de fome já informou que brevemente serão divulgados mais detalhes sobre o acordo.

Segundo um porta-voz do Serviço Prisional de Israel, o acordo foi firmado entre o Estado israelita, o Comité Internacional da Cruz Vermelha e a Autoridade Palestiniana (AP).

Numa declaração conjunta, Issa Qaraqe, dirigente do Comité Palestino dos Assuntos dos Presos e Qaddura Fares, da Sociedade dos Prisioneiros Palestinos avançam, por sua vez, que a suspensão da greve surgiu após mais de 20 horas de negociações entre o Serviço Prisional de Israel e líderes do protesto na prisão de Ashkelon, incluindo Marwan Barghouthi - o oficial da Fatah que foi o principal líder da greve.

Uma vitória dos prisioneiros palestinos

O Coordenador Especial das Nações Unidas para o Processo de Paz no Oriente Médio, Nickolay Mladenov, disse estar satisfeito com os relatos de que a greve de fome foi suspensa: "Apelo a todos os lados para que respeitem os termos do acordo e evitem tensões similares no futuro".

Xavier Abu Eid, porta-voz da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), divulgou um comunicado da campanha internacional "Libertem Marwan Barghouthi e todos os prisioneiros palestinos" que sublinha que a greve de fome foi vitoriosa: "Este é um passo importante para o pleno respeito dos direitos dos prisioneiros palestinos de acordo com o direito internacional?".

"A resistência e determinação épicas dos prisioneiros e a sua recusa em acabar com a greve de fome, apesar da repressão e das condições muito duras que suportaram, permitiram que a sua vontade prevalecesse sobre a vontade do carcereiro", avança ainda o documento, no qual consta um agradecimento a todos aqueles que se mantiveram solidários com os prisioneiros palestinos, particularmente os ex-prisioneiros políticos na África do Sul, na Irlanda e na Argentina.

O porta-voz da Autoridade Palestina Youssef al-Mahmoud também felicitou os grevistas de fome por "alcançarem as suas reivindicações": "Os nossos heroicos prisioneiros alcançaram uma nova vitória na sua lendária resistência", destacou, garantindo que o governo continuaria os seus esforços para "garantir que todos os prisioneiros palestinos sejam libertados sem exceções ou condições".

O membro do comité central do Fatah, Jamal Muheisin, e o chefe do Comité Palestino dos Prisioneiros, Issa Qaraqe, realizaram uma conferência de imprensa em para anunciar a "vitória" do protesto, destacando que a "greve de fome épica" trouxe de volta a unidade entre palestinos em prisões israelitas e reavivou o espírito de solidariedade nacional, que conseguiu "frustrar as tramas da ocupação".

Artigos relacionados:

Presos palestinos entram no 35º dia de greve de fome ^[1]Milhares de presos palestinos entram em greve da fome ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/prisioneiros-palestinos-suspendem-greve-de-fome/48909>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/presos-palestinos-entram-no-35o-dia-de-greve-de-fome/48791>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/milhares-de-presos-palestinos-entram-em-greve-da-fome/48152>